

Para quem quiser, em território português, efectuar um mergulho em águas subtropicais, depois de devidamente autorizado, pode realizar esse sonho mergulhando nas águas oceanicas das Ilhas Selvagens.

Quando em Julho de 1980 zarpei do Funchal, juntamente com o Professor Luiz Saldanha, rumo às Ilhas Selvagens a bordo do navio da Marinha Portuguesa NRP/ LIMPOPO as minhas expectativas eram enormes.

Infelizmente não cheguei a desembarcar pois as condições do mar não o permitiram. Mas, o nosso objectivo não era fazer prospecções em terra mas sim mergulhar a fim de efectuar uma primeira observação dos peixes das Ilhas Selvagens.

Dado o estado mar o navio teve que regressar quase de seguida para o Funchal, assim e para grande pena minha, apenas tive a oportunidade de efectuar um mergulho cuja recordação ainda hoje está bem presente na minha memória pois foi a única vez que tal se pôde concretizar.

A água apresentava uma transparência a que eu, habituado a mergulhar nas águas continentais de Portugal, não estava acostumado.

Foi aqui que pela primeira vez vi em mergulho um *Heteropriacanthus cruentatus* (Fura Vasos), lá estava ele, numa zona sombria, acompanhado por exemplares de *Apogon imberbis* (Alfonsinho da Costa), *Chromis limbata* (Castanheta Branca) e *Similiparma luridus* (Castanheta Preta).

Nos locais mais superficiais das zonas rochosas e que se encontravam com uma abundante cobertura algal os peixes papagaios (Bodião) (*Sparisoma cretense*) eram às dezenas oferecendo um belo espectáculo de cor devido há grande abundância de fêmeas.

Os peixes presentes nas águas das Ilhas Selvagens são os mesmos que podemos observar nas outras ilhas da Macaronesia, inclusivé sete das espécies endémicas desta região biogeográfica *Muraena augusti* (Moreia Preta), *Mycteroperca fusca* (Badejo), *Similiparma luridus*, *Bodianus scrofa* (Peixe Cão), *Symphodus trutta* (Truta Verde), *Lepadogaster lepadogaster* (Sugador) e *Mauliogobius maderensis* (Caboz).

Nas suas águas litorais (até aos 40 metros de profundidade) estão actualmente recenseadas 60 espécies de peixes. Praticamente todas elas também estão presentes no território espanhol das Ilhas Canárias o que não é de estranhar dada a sua proximidade a esse arquipélago. A diferença faunística já é mais acentuada reletivamente à Ilha da Madeira e por isso, se quiser, por exemplo observar *Caranx crysos* (Enxaru-azul) e *Canthidermis sufflamen* (Cangulo) não o poderá fazer na ilha da Madeira dado que estas espécies não são aqui conhecidas.

Sobre o fundo de areia, às vezes, grandes exemplares de raias das espécies *Dasyatis pastinaca* (Ratão) e *Myliobatis aquila* (Ratão-águia) podem ser observados.

Se se interessa por peixes e não é mergulhador pode observar, nas poças durante a baixa-mar, uma grande variedade de juvenis das diferentes espécies e os peixes típicos desses ambientes tais como por exemplo o Sugador (*Lepadogaster lepadogaster*), que é muito abundante e vários Cabozes (*Lipophrys pholis*, *Coryphoblennius galerita*, *Parablennius incognitus*, *Lipophrys trigloides*, etc.).

Armando J. Almeida